C2 | Soluções

www.c2solucoes.com.br

# Manual de Instruções

Jack Lift®

vs 6 - rev. I

Jack

## Índice

Regras de Segurança 5
Jack250
Definições 6
Informações Técnicas 7
Instruções de Emergência 9
Jack150
Definições 10
Informações Técnicas 11
Instruções de Emergência 13
Instruções de Montagem 14
Dinamômetro Digital 15
Informações Técnicas 15
Painel Frontal 16
Testando as Pilhas 17
Troca das pilhas 18
Tara por amostragem 19
Tara por digitação 20
Movimentação e Pesagem
Colocação da cesta 21
Movimentação 23
Suporte de cesta (cabide) 25
Manutanção e Cuidados 26
Testes e certificados 29

***Este manual de utilização contém informações importantes para o bom manuseio do produto. Todos os que utilizarem o produto devem estudar e compreender totalmente o manual. Manter o manual de utilização sempre disponível.***

# Descrição do Produto

O Jack é um elevador móvel especialmente desenvolvido para pacientes com peso corporal de 40Kg até 250Kg.
A sua capacidade de elevação compreendendo os dois modelos Jack150 e Jack250, é ideal para todo o tipo de elevações tanto pesadas quanto as mais leves.
O Jack é um elevador móvel totalmente elétrico, ou seja, tanto a subida como a descida é feito eletricamente.
O Jack modelo 250 é equipado com uma descida de emergência mecânica denominada "Quick Release", proporcionando tanto aos assistentes como aos necessitados total segurança no caso de uma pane na bateria.

**Importante: manobrar o Jack com necessitados próximos do limite da capacidade de elevação pode ser um trabalho fisicamente pesado para os assistentes.**

***Antes de utilizar o equipamento, ler com atenção o manual de utilização e dos acessórios de elevação. Levantar e mover um necessitado apresenta sempre algum risco. Por isso, é muito importante compreender totalmente o conteúdo do manual de utilização e apenas pessoal que esteja devidamente informado poderá usar o equipamento.***
***Por favor contactar a C2 ou seu representante no caso de dúvidas .***

# Regras de Segurança

**Antes de utilizar certifique-se se:**
**• o equipamento necessário está bem fixo ao Jack.(cabide, cesta)**
**• carregar a bateria no mínimo 4 horas**
**• leu e compreendeu bem as instruções do Jack e acessórios**
**• o pessoal que irá utilizar está informado sobre o seu manuseio correto**
**• a cesta que será utilizada foi selecionada de acordo com as características físicas do necessitado. (Tamanho G ou Tamanho GG)**

**Antes de utilizar verifique sempre se:**
**• os acessórios do elevador não apresentam danos e estão bem acoplados (mosquetões, cabide, cesta e dispositivo horizontal).**
**• a cesta está corretamente passada no paciente de forma segura de modo a proteger todas as partes do corpo**

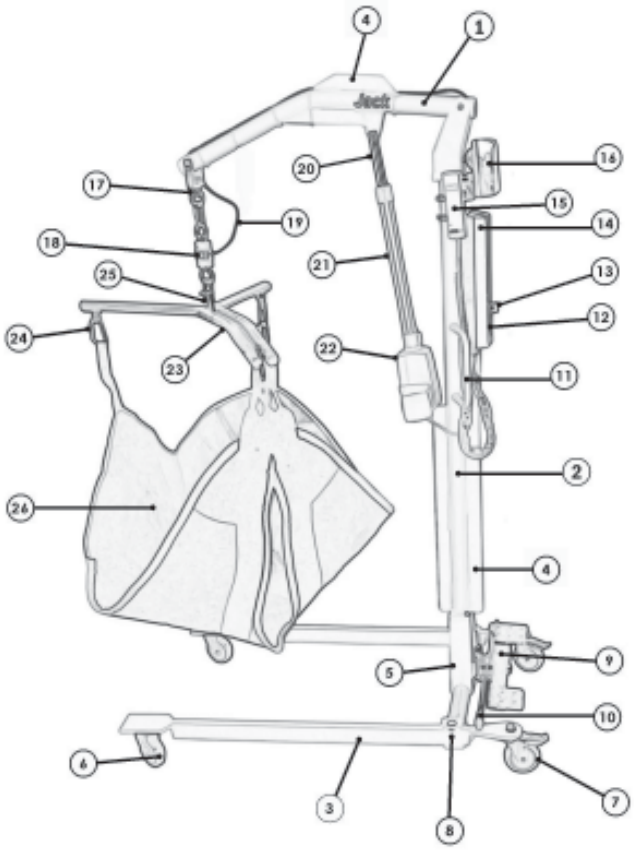
**Nunca deixar um paciente sozinho durante uma elevação!**
**O Jack foi testado por institutos devidamente homologados.**

**O elevador não deve ser utilizado em espaços onde possam ocorrer misturas inflamáveis, por exemplo no mesmo local onde é armazenado material incendiável.**

***Nunca puxe o paciente pela cesta. Isto poderá desequilibrar o equipamento com grande probabilidade de tombamento do conjunto sobre o paciente.***

# Jack250

## Definições




1 - Lança de elevação
2 - Coluna
3 - Barras Inferiores
4 - Reforço estrutural
5 - Caixa de fixação da coluna
6 - Rodízio Dianteiro livre
7 - Rodízio Trazeiro com freio
8 - Articulação
9 - Pedal para abertura das barras
10- Eixos da articulação
11- Manoplas
12- Caixa de comando
13- Parada Emergencial
14- Bateria
15- Controle remoto manual
16- Display do Dinamômetro
17- Conjunto Olhal/Porca
18- Célula de carga
19- Cabo da célula
20- Embolo
21- Tubo de proteção
22- Motor eletro mecânico
23- Cabide para cesta
24- Mosquetão
25- Mosquetão em aço (cabide)
26- Cesta para movimentação

# *Jack250*
# *Informação Técnica*

- **Estrutura**
  Montada em aço tubular com reforço estrutural, pinagens fixadas com anéis de segurança, pintura eletrostática e rodízios em nylon com rolamentos de alta resistência.
  Medidas: Base – 120 x 75 cm, coluna : 190 cm, lança 85 cm
  Peso aproximado montado: 80Kg

- **Atuador**
  Linear eletro mecânico com motor magnético e mecanismo de segurança permanente.
  Capacidade: 10KN Dinâmico
  Elevação comprovada: 250Kg (pela Falcão Bauer)
  Dispositivo Quick Release (abaixamento emergencial)
  Tensão do motor: 24Vdc / 10,8 Ah
  Nível de ruído: 50db (A)
  Ciclo de operação: 2min. / 18min. de pausa
  Grau de proteção: IP66
  Tubo em alumínio escovado
  Auto travante
  Curso: 400 mm

- **Bateria**
  Alta capacidade com aproximadamente 40 ciclos em carga máxima (250 Kg)
  Cor: Cinza e Azul
  Grau de Proteção: IP65
  Ciclo de operação: 10% ou 2min. / 18min. Uso contínuo
  Capacidade de carga, 2,9 Ah
  Tensão de saída 24 V Dc

- **Carregador / Caixa de comando**
  Bivolt de carga rápida e sistema eletrônico de segurança.
  Chaveamento automático
  Botão de parada emergencial
  Classe de proteção IP65
  Tensão de saída: 24 V Dc
  Tensão de entrada 110/127 v ou 220/230 v chaveamento automático

- **Comando Manual**
  2 botões easy touch
  Led indicador para carga baixa de bateria
  Grau de proteção IP65
  Ponta anti derrapante de plataforma
  Plástico de alta resistência

# *Jack250*

- **Cabide**
  Confeccionado em aço tubular com pinagens em aço inox. Acabamento superficial cromado. Capacidade de carga do cabide é de 250 kg.

- **Balança**
  Dinamômetro Digital: modelo IWB 500
  Capacidade 500Kg
  Divisões: 100gf
  Peso aproximado: 5Kg
  Grau de proteção IP65.
  – Funciona com 2 pilhas comuns (2 x tam. D).
  – Autonomia de 600h de uso contínuo com pilhas alcalinas.
  – Erro máximo: 1 divisão.
  – Sobrecarga máxima recomendada: 20%.
  – Sobrecarga para danificação do aparelho: 100%.
  – Coeficiente de segurança: 4.
  – Eletrônica digital SMD sem trimpots.
  – Célula de carga e indicador digital em aço inox.
  – Temperatura de trabalho: 0 a 50ºC.
  – Temperatura de armazenamento: -5 a 60ºC.

- **Base Articulada**
  Montada em perfis de aço. Possui pedaleira, eixos e articulação em aço cromado permitindo o acesso em mobiliários e cadeiras para locomoção e transporte do paciente.

- **Rodízios**
  Em nylon® branco com rolamentos de alta resistência.
  Revestidas em nylon técnico de alta performance, as rodas proporcionam excelente proteção ao piso, apresentando ótima resistência a óleos, graxas, sais e ácidos.
  Diâmetro: 4" ou 3"
  Capacidade de carga: 3" – 150Kg e 4" – 175Kg
  Dureza: 70 (± 5) Shore D.
  Cor: Branco.
  Temperatura: de -40º a 110º C.

# *Jack250*
# *Instruções de Emergência*

O atuador apresenta dois itens de segurança:
1. O Quick Release
2. Botão de parada emergencial.

**QUICK RELEASE.**

É utilizado em emergências para baixar o paciente manual e lentamente sobre o leito ou cadeira.
O dispositivo é acionado puxando-se o "gatilho" (vide figura).
Não há necessidade de puxá-lo com força excessiva.

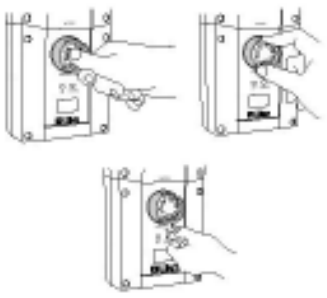
**Quando utilizar**

1. A bateria apresentar falha na alimentação do atuador ou estiver totalmente descarregada.
2. O atuador apresentar defeito
3. Quebra do controle remoto

**Observações**

1. Este dispositivo ***NÃO*** deve ser utilizado em nenhuma circunstância à não ser as descritas acima. O acionamento desnecessário poderá acarretar em dano ao atuador sendo necessária sua troca efetiva.
2. O comando de mão acende a luz de advertência quando a bateria apresenta carga mínima.
3. Bastam apenas 20 minutos de carga para que a bateria tenha força suficiente para realizar uma movimentação completa do paciente.
4. Para carga máxima, a bateria necessita de 4 horas de carregamento (não precisa ser ininterrupta). Com carga plena, o equipamento tem uma autonomia de realizar 40 ciclos totais (elevação e baixa totais) com 250Kg no cabide ou 20 horas de trabalho.
5. Mantenha sempre o equipamento conectado a tomada de força quando não estiver em uso. Isto garantirá que a bateria esteja sempre com a carga máxima.
6. O atuador somente funciona na bateria. Conectado a tomada, o atuador ***NÃO*** funcionará

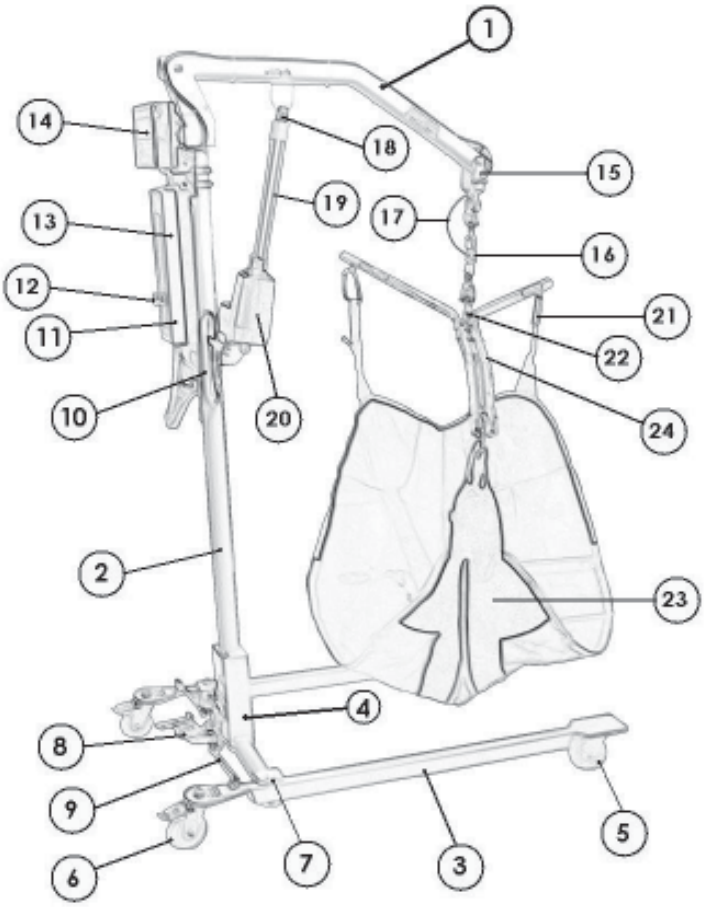
**PARADA EMERGENCIAL**



É o botão redondo da caixa de comando. Serve para parar imediatamente o movimento ascendente ou descendente do atuador bastanto apertar o botão. Para liberar o atuador, basta desapertá-lo girando-o levemente para a esquerda.

# *Jack150*

## *Definições*




**1 - Lança de elevação**
**2 - Coluna**
**3 - Barras Inferiores**
**4 - Caixa de fixação da coluna**
**5 - Rodízio Dianteiro livre**
**6 - Rodízio Trazeiro com freio**
**7 - Articulação**
**8 - Pedal para abertura das barras**
**9 - Eixos da articulação**
**10- Manoplas**
**11- Caixa de comando**
**12- Parada Emergencial**
**13- Bateria**
**14- Display do Dinamômetro**
**15- Conjunto Olhal/Porca**
**16- Célula de carga**
**17- Cabo da célula**
**18- Embolo**
**19- Tubo de proteção**
**20- Motor eletro mecânico**
**21- Mosquetão em alumínio**
**22- Mosquetão em aço**
**23- Cesta para movimentação**
**26- Cabide da cesta**

# *Jack150*
# *Informação Técnica*

- **Estrutura**
  Montada em aço tubular , pinagens fixadas com anéis de segurança, pintura eletrostática e rodízios em nylon com rolamentos de alta resistência.
  Medidas: Base – 120 x 75 cm, coluna : 190 cm, lança 85 cm
  Peso aproximado montado: 80Kg

- **Atuador**
  Linear eletro mecânico com motor magnético e mecanismo de segurança permanente.
  Capacidade: 10KN Dinâmico
  Elevação comprovada: 250Kg (pela Falcão Bauer)
  Dispositivo Quick Release (abaixamento emergencial)
  Tensão do motor: 24Vdc / 10,8 Ah
  Nível de ruído: 50db (A)
  Ciclo de operação: 2min. / 18min. de pausa
  Grau de proteção: IP66
  Tubo em alumínio escovado
  Auto travante
  Curso: 300 mm

- **Bateria**
  Alta capacidade com aproximadamente 40 ciclos em carga máxima (250 Kg)
  Cor: Cinza e Azul
  Grau de Proteção: IP65
  Ciclo de operação: 10% ou 2min. / 18min. Uso contínuo
  Capacidade de carga, 2,9 Ah
  Tensão de saída 24 V Dc

- **Carregador / Caixa de comando**
  Bivolt de carga rápida e sistema eletrônico de segurança.
  Chaveamento automático
  Botão de parada emergencial
  Classe de proteção IP65
  Tensão de saída: 24 V Dc
  Tensão de entrada 110/127 v ou 220/230 v chaveamento automático

- **Comando Manual**
  2 botões easy touch
  Led indicador para carga baixa de bateria
  Grau de proteção IP65
  Ponta anti derrapante de plataforma
  Plástico de alta resistência

# *Jack150*

- **Cabide**
  Confeccionado em aço tubular com pinagens em aço inox. Acabamento superficial cromado. Capacidade de carga do cabide é de 150 kg.

- **Balança**
  Dinamômetro Digital: modelo IWB 500
  Capacidade 500Kg
  Divisões: 100gf
  Peso aproximado: 5Kg
  Grau de proteção IP65.
  – Funciona com 2 pilhas comuns (2 x tam. D).
  – Autonomia de 600h de uso contínuo com pilhas alcalinas.
  – Erro máximo: 1 divisão.
  – Sobrecarga máxima recomendada: 20%.
  – Sobrecarga para danificação do aparelho: 100%.
  – Coeficiente de segurança: 4.
  – Eletrônica digital SMD sem trimpots.
  – Célula de carga e indicador digital em aço inox.
  – Temperatura de trabalho: 0 a 50ºC.
  – Temperatura de armazenamento: -5 a 60ºC.

- **Base Articulada**
  Montada em perfis de aço. Possui pedaleira, eixos e articulação em aço cromado permitindo o acesso em mobiliários e cadeiras para locomoção e transporte do paciente.

- **Rodízios**
  Em nylon® branco com rolamentos de alta resistência.
  Revestidas em nylon técnico de alta performance, as rodas proporcionam excelente proteção ao piso, apresentando ótima resistência a óleos, graxas, sais e ácidos.
  Diâmetro: 4" ou 3"
  Capacidade de carga: 3" – 150Kg e 4" – 175Kg
  Dureza: 70 (± 5) Shore D.
  Cor: Branco.
  Temperatura: de -40º a 110º C.

# *Jack150*
# *Instruções de Emergência*

O atuador apresenta dois itens de segurança:
1. O Quick Release
2. Botão de parada emergencial.

**QUICK RELEASE.**

É utilizado em emergências para baixar o paciente manual e lentamente sobre o leito ou cadeira.
O dispositivo é acionado puxando-se o "gatilho" (vide figura).
Não há necessidade de puxá-lo com força excessiva.

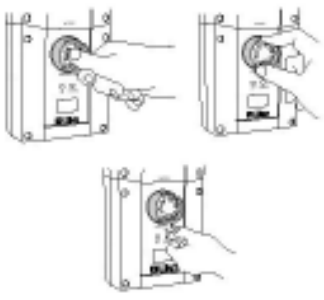
**Quando utilizar**

1. A bateria apresentar falha na alimentação do atuador ou estiver totalmente descarregada.
2. O atuador apresentar defeito
3. Quebra do controle remoto

**Observações**

1. Este dispositivo ***NÃO*** deve ser utilizado em nenhuma circunstância à não ser as descritas acima. O acionamento desnecessário poderá acarretar em dano ao atuador sendo necessária sua troca efetiva.
2. O comando de mão acende a luz de advertência quando a bateria apresenta carga mínima.
3. Bastam apenas 20 minutos de carga para que a bateria tenha força suficiente para realizar uma movimentação completa do paciente.
4. Para carga máxima, a bateria necessita de 4 horas de carregamento (não precisa ser ininterrupta). Com carga plena, o equipamento tem uma autonomia de realizar 40 ciclos totais (elevação e baixa totais) com 250Kg no cabide ou 20 horas de trabalho.
5. Mantenha sempre o equipamento conectado a tomada de força quando não estiver em uso. Isto garantirá que a bateria esteja sempre com a carga máxima.
6. O atuador somente funciona na bateria. Conectado a tomada, o atuador ***NÃO*** funcionará

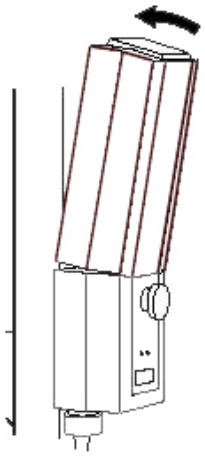
**PARADA EMERGENCIAL**



É o botão redondo da caixa de comando. Serve para parar imediatamente o movimento ascendente ou descendente do atuador bastanto apertar o botão. Para liberar o atuador, basta desapertá-lo girando-o levemente para a esquerda.

# *Jack150 e Jack250*

# *Instruções de Montagem*

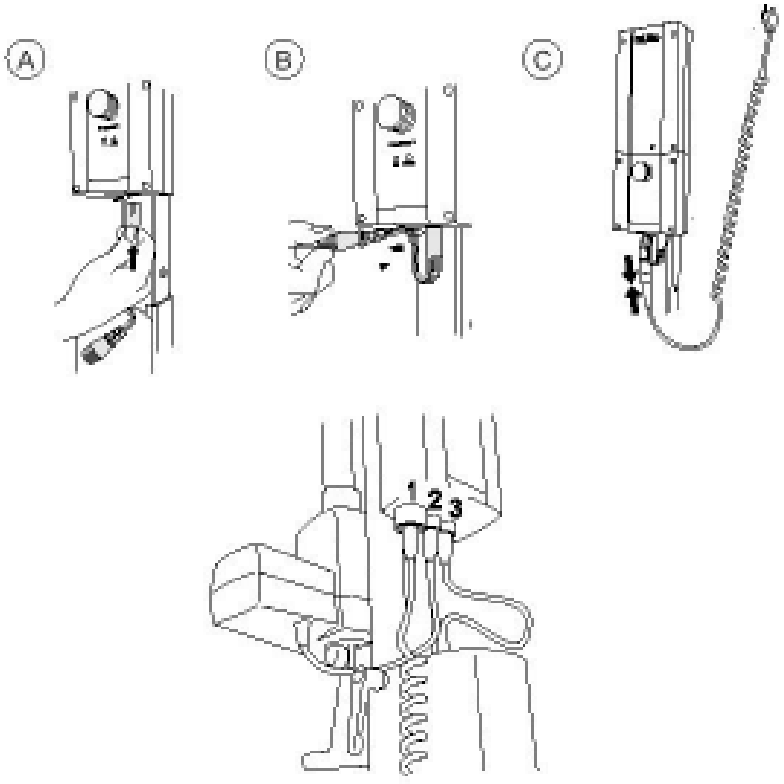


## Bateria

A bateria deverá estar perfeitamente encaixada para seu funcionamento. A figua ilustra como proceder para o perfeito acoplamento da bateria na caixa de comando.

## Caixa de Comando

Após o acoplamento da bateria, verifique se os cabos estão conectado a caixa de comando. Pressionefortemente o cabo do atuador e do comando manual pois seus plugs tem acoplamento muito justo.



# *Dinamômetro Digital*
# *Informação Técnica*

**Modelo**
IWB

**Construção**
Aço carbono com pintura em esmalte sintético. Célula de carga e indicador digital em aço inox.

**Grau de Proteção**
IP65

**Capacidade**
250 a 500 Kgf

**Erro máximo**
1 divisão

**Sensor**
Célula de carga em aço inox

**Conversor A/D**
250.000 divisões internas

**Alimentação**
Duas pilhas grandes alcalinas (tamanho D)

**Temperatura de armazenamento**
-20° a 60°C

Temperatura de operação
-10° a 50°C

**Sobrecarga máxima recomendada:** 20%

**Sobrecarga para danificação do aparelho:** 100%

**Sobrecarga de ruptura do aparelho:** 500%

# Dinamômetro Digital
# Informação Técnica

## Painel Frontal

Os comandos disponíveis são os seguintes:

Liga / Desliga o indicador

**ZERO** - Zera o indicador
Aumenta o valor de um dígito

**TARA** - Memoriza a TARA ou
Diminui o valor de um dígito

**Alterna** - entre peso bruto e líquido ou alterna entre dígitos

**ENTRA** - grava os dados em modos de ajuste

# Dinamômetro Digital
# Modo de Usar

1. Verifique que o indicador está com pilhas (ver “Teste e Troca de Pilhas”)

2. Ligue o display pressinando a tecla liga/desliga. Não é recomendável que o Jack esteja em movmento.

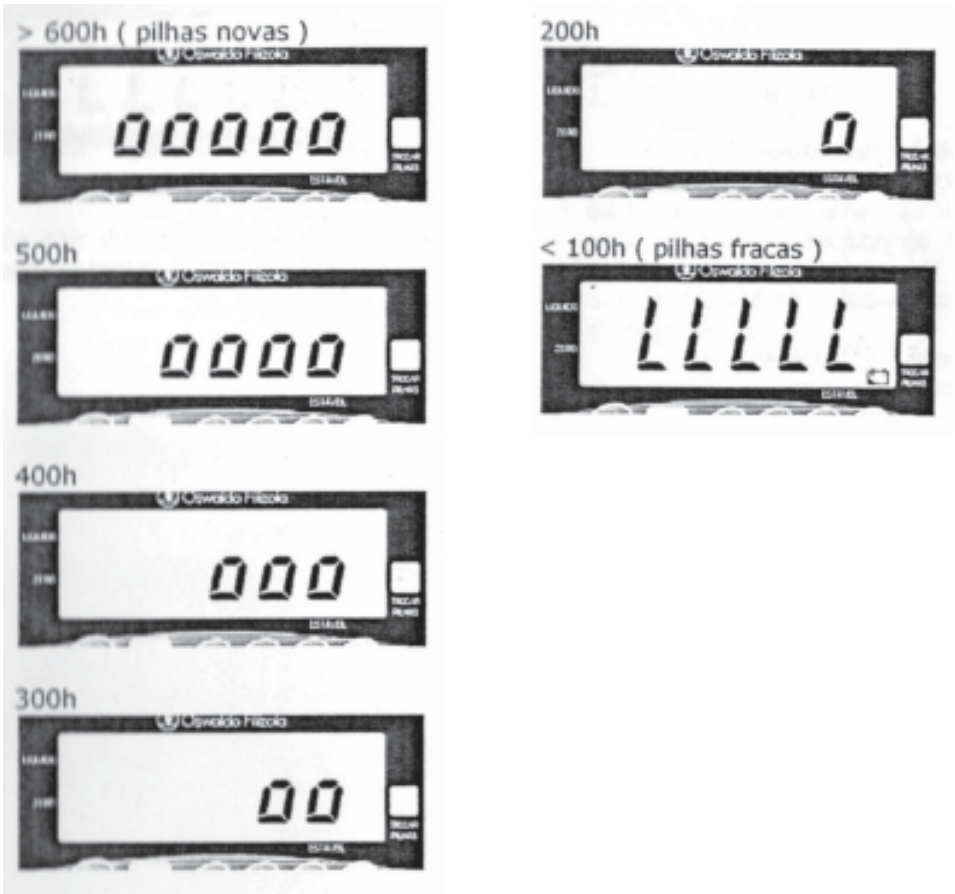
3. O mostrador deverá indicar ZERO.

**CUIDADO**

Evite impactos contra o display e célula de carga para não danificá-los

## Testando Pilhas

Para checar a autonomia das pilhas, ligue o display pressionando a tecla Liga/ Desliga e imediatamente pressione a tecla TARA por 2 segundos. A autonomia aparecerá no display. (Abaixo)



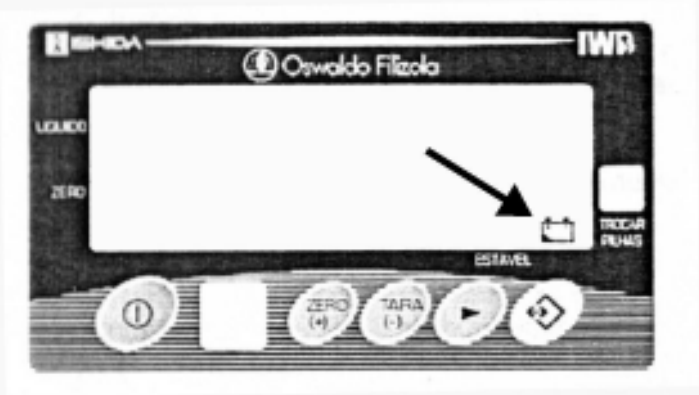
# Troca de Pilhas

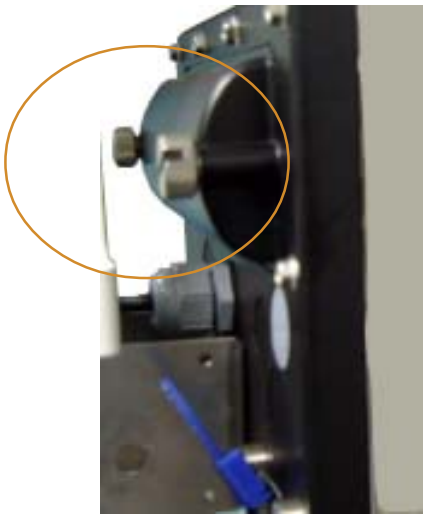
A troca das pilhas é feita da seguinte forma:

1. Abra a tampa traseira soltando os dois parafusos do compartimento de pilhas.

2. Retire as duas pilhas e troque-as por duas pilhas grandes alcalinas (tamanho D) novas. Nunca misture pilhas novas com usadas.

3. Feche o compartimento.



**ATENÇÃO**

Quando as pilhas estiverem fracas, umindicador acenderá no display e todos os dígitos começarão a piscar

Utilize somente pilhas alcalinas

# Tara

O processo de TARA do dinamômetro pode ser realizado por amostragem ou por digitação. Explicaremos a seguir cada um dos processos.

# Por Amostragem

O dinamômetro é dotado de dispositivo que permite a memorização de tara, facilitando a obtenção do peso líquido do paciente. O valor da tara é automaticamente subtraído da leitura do dinamômetro.

1. Ligue o display pressionado a tecla Liga/Desliga.

2. Coloque a cesta no cabide e todos os dispositivos que o pacientes estiver utilizando que se deseja descontar do peso total.

3. Certifique-se que a cesta não está encostando em parte alguma tanto do equipamento quanto móveis.

4. O peso aparecerá no display.

5. Pressione a tecla TARA para zerar o indicador. O indicador de peso líquido será automaticamente ativado

Caso queira eliminar a memorização de TARA para voltar ao modo normal, retire a cesta e todo seu conteúdo. No visor aparecerá um valor negativo referente a TARA. Pressione a tecla TARA e o visor indicará zero, voltando ao modo normal

# Tara

## Por Digitação (Programação)

Para informar o valor de TARA desejado, faça o seguinte procedimento:

1. Ligue o display pressionado a tecla Liga/Desliga.

2. Com o indicador zerado, pressione a tecla TARA por 2 segundos. Aparecerá a tela abaixo em modo de programação.

3. Alterne entre os dígitos piscantes pressionando a tecla ALTERNA, e alter o valor de cada dígito pressionando as teclas ZERO(+) e TARA(-).

4. Pressione a tecla ENTRA para gravar a programação.

Caso queira eliminar a memorização de TARA, pressione a tecla TARA e o visor indicará zero, voltando ao modo normal

# Movimentação e Pesagem

## Colocação da cesta

A cesta para pacientes pode ser passada tanto em leito como em cadeira de rodas, banho e descanço.

## Colocação em leito

A colocação segue o mesmo procedimento para a passagem do lençol no paciente. Sendo assim, temos:

1. Enrole a cesta até a metade

2. Coloque o paciente em decúbito lateral.

3. Posicione a cesta junto as costas do paciente de forma que a cabeça fique totalmente dentro da mesma.

4. Coloque o paciente em decúbito lateral oposto e desenrole a cesta.

5. Passar as pontas inferiores da cesta por entre as pernas do paciente.

6. Posicionar o Jack sobre o paciente, tomando cuidado para cabide da cesta não bater no seu corpo. Travar os rodízios traseiros.

7. Prender as alças principais superiores e inferiores nos mosquetões.

# Colocação em Cadeira (banho, rodas e etc)

1. Franzir a cesta de forma que a parte superior fique junto com parte inferior

2. Movimente o paciente suavemente para a frente a fim de desncostar suas costas.

3. Coloque a cesta na cadeira encostando o centro da parte inferior no assento da cadeira.

4. Encoste o paciente e certifique-se que o paciente está com a cabeça no centro da cesta.

5. Puxe as partes inferiores da cesta e as passe por baixo das pernas do paciente.

6. Coloque o Jack em posição para elevação. Se necessário, utilie o sistema de pedaleiras para a abertura das barras iferiores e o perfeito encaixe do equipamento

7. Passe as tiras principais pelos mosquetões do cabide. Se desejar utilize as alças de posicionamento.

8. Trave as rodas traseiras do Jack e comeÇe a elevar o paciente.

# *Movimentação do paciente*

1. Com o paciente na altura desejada, destrave as rodas traseiras e puxe o Jack com cuidado pelas manoplas.

2. Observe o paciente em relação ao balanço para que não bata nem na estrutura nem na mobília a fim de evitar ferimento.

3. Movimente o paciente até o destino desejado e posicione o Jack.

4. Caso seja necessário, utilize o recurso da abertura das barras inferiores para o perfeito encaixe do Jack a mobília.

5. Começe a descer o paciente.

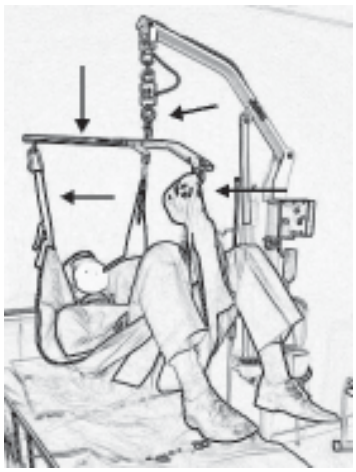
**Atenção:**
**As alças principais da cesta SEMPRE devem ser passadas pelos mosquetões.**

Uso das alças auxiliares (as menores).

Você pode usar para elevar a cabeça de seu paciente (com as superiores) ou elevar mais a área genital do paciente com as inferiores.
***Estas alças devem ser passadas pelos mosquetões JUNTO com a alça principal de cada lado ou inferior.***

***Obs: O paciente não fica sentado sobre a cesta, somente suas pernas estão sobre as pontas da cesta, portanto, depois de retiradas as pontas debaixo das pernas do paciente, a cesta se solta facilmente, podendo ser puxada para fora da cadeira.***

***Nunca puxe o paciente pela cesta. Isto poderá desequilibrar o equipamento com grande probabilidade de tombamento do conjunto sobre o paciente.***



***A movimentação do equipamento se faz sempre pela parte traseira utilizando-se das manoplas.***
***Nunca movimente o equipamento puxando-o pelo atuador, cabide, lança ou qualquer outra parte que não seja pela sua manopla.***

# Suporte de cesta (Cabide)

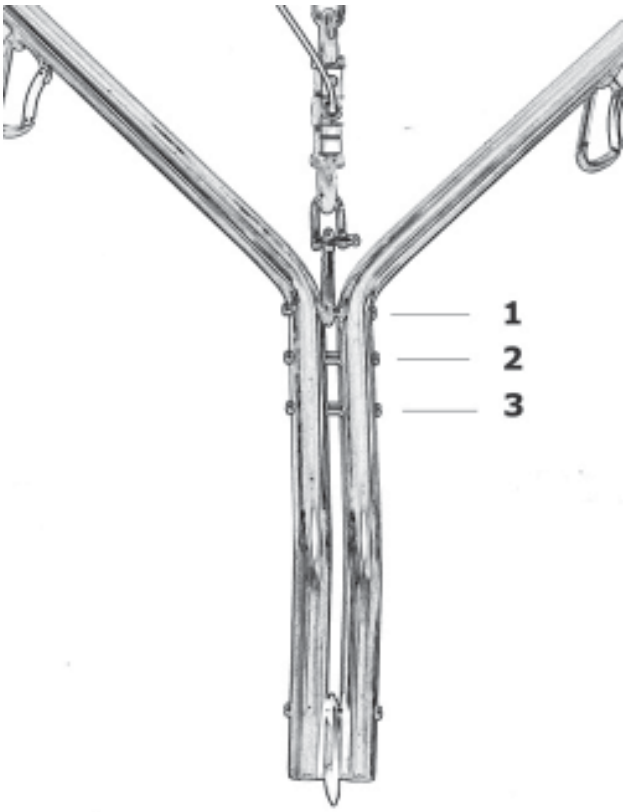
O suporte da cesta pode ser usado em três posições diferentes:

1. Sentado - movimentação cama-cadeiras com encosto e assento a 90 graus.

2. Semi-sentado - movimentação cadeiras-cama ou cama-cadeiras de descanso.

3. Deitado - movimentação cama-maca ou somente elevação para pesagem de pacientes que não podem elevar a cabeça.

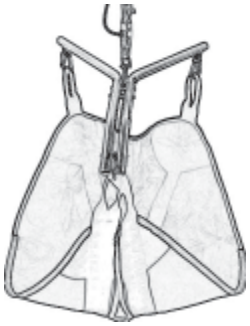
***Obs: Na coluna do Jack você encontra adesivos com informações sobre este posicionamento e sobre o manuseio do aparelho com segurança.***



# Manutenção e Cuidados

## Cestas de movimentação

Cestas. Recomenda-se a troca  a cada 6 meses. A higienizacão das mesmas deve ser feita com alcool 70° ou em água a 40° C no máximo, eventuais manchas devem ser removidas com escovação e sabão neutro, não leve a cesta à secadora e não passe a ferro.



## Rodízios dianteiros e traseiros

Os rodízios devem ser observados quanto a sujidade e cabelos presos ao mecanismo periodicamente. Também deve ser checada a eficácia do travamento dos rodízios traseiros.

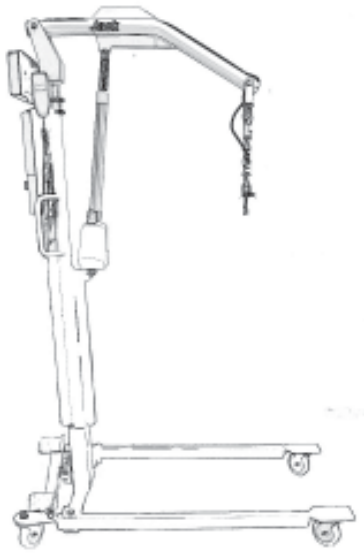
## Atuador eletromecanico (ambos modelos)

Lubrificar o embolo a cada três meses com uma camada fina de vaselina industrial.

## Mosquetões de alumínio e aço

Verificar antes e depois de sua utilização se possui alguma marca de desgaste. Evitar quedas dos mosquetões de altura superior a 1,5m. Ainda que não apresente dano visível, a estrutura do mosquetão pode se comprometer. Evite contato com alguma fonte abrasiva e fontes de calor.
Lubrificar as peças móveis, quando necessário, com óleo mono viscoso de baixa viscosidade, removendo todo o excesso.
Descartar imediatamente qualquer mosquetão que apresente sinais de desgaste e corrosão; abertura, fechamento ou travamento emperrados mesmo depois de lubrificados e limpos.

## Estrutura (ambos modelos)



Verificar pontos de oxidação negra e / ou vermelha em sua estrutura principalmente nas barras inferiores.
Testar a folga nas articulações e certificar-se de que não apresente folga excessiva que possa comprometer a segurança e equilíbrio do conjunto. No caso de apresentar folga excessiva ou muitos pontos de oxidação ou ainda ambos; deve-se imediatemanete contactar a C2 para que a estrutura seja avaliada e, se necessário, reformada.
Lubrificar as partes móveis como articulações com óleo do tipo WD40.
Limpar a estrutura com água, tomando-se o cuidado de secar após e não molhar célula de carga e partes eletronicas ou ainda utilizar cera automotiva.
Evitar o acumulo de sujeira na estrutura para não comprometer o ambiente com bactérias que possam vir a se alojar na estrutura.
Não utilizar HIPOCLORITO em hipótese alguma na estrutura. Este produto tem alto poder de corrosão no aço podendo danificar de forma grave o conjunto todo.

## Célula de Carga e Display digital

Célula de carga e mostrador digital. A aferição deve ser feita a cada 1 ano através de pesos padrões. No caso de necessidade de calibração o fabricante deve ser acionado. A célula NÃO pode ser molhada. O fio da célula de carga é extremamente delicado e não suporta nenhum tipo de tração podendo o mesmo romper e precisar substituir a célula totalmente.
No display utilizar pano seco e macio. NÃO utilizar escovas abrasivas e nenhum produto químico pois do contrário danificará o plático do painel.
Célula de carga - Limpeza somente com pano seco. NUNCA molhar, borrifar ou utilizar qualquer tipo de líquido na peça.

# Bateria - ambos modelos

A vida útil da bateria do aparelho é de 2 anos, podendo se estender conforme o uso, esta deve ser enviada a laboratórios de reciclagem quando não conseguirem mais segurar carga.
Proteger do Sol, fontes de calor e campos magnéticos.
A bateria fica com carga plena com 4 horas de carregamento. Estas 4 horas podem ser alternadas de acordo com a necessidade de uso.
Aconselhamos que se mantenha o equipamento ligado a tomada de força sempre que o mesmo estiver ocioso.
Não há risco de danos caso fique mais de 4 horas de carga.
Ao se conectar a tomada, a luz de aviso ON acenderá junto com a luz de CHARGE. Quando a bateria alcançar a carga total, a luz CHARGE apagará.

# *Testes e Certificados*

laboratório bauer abbo — l.a.falcão bauer centro tecnológico de controle da qualidade — bss - engenheiros consultores



# RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 124735/1/06-MEC
# ELEVADOR PARA PACIENTES - JACK
# PROVA DE CARGA

***ENSAIOS:*** ***(45.020)***

1. ***MATERIAL ENSAIADO:*** ***Identificação do material ensaiado (declarado pelo interessado):***

   *01 (um) corpo de prova identificado como: elevador para pacientes – Jack, recebido no laboratório em 28/08/06.*

2. ***ENSAIO REALIZADO****: Prova de carga*

3. ***METODOLOGIA APLICADA:***

   *Conforme solicitação do interessado o corpo de prova foi devidamente montado e instalado sobre à máquina de ensaios. Em seguida o mesmo içou uma massa equivalente a 250 kg até o seu curso máximo (vide foto n.º 01), sendo verificada e relatadas as devidas ocorrências*

4. ***RESULTADOS OBTIDOS:***

| CORPO DE PROVA Nº | CARGA IÇADA PELO EQUIPAMENTO (kg) | OCORRÊNCIA |
|---|---|---|
| 01 | 250 | NÃO APRESENTOU QUALQUER IRREGULARIDADE EM SEU FUNCIONAMENTO COM A CARGA DE 250kg E APÓS O ALIVIO DA MESMA |

***Os resultados apresentados no presente documento referem-se exclusivamente a(s) amostra(s) ensaiada(s). A reprodução deste documento somente poderá ser feita na integra e, a sua utilização para fins promocionais depende de aprovação prévia.***

SÃO PAULO: Rua Aquinos, 111 - S.P. - CEP 05036-070 - FONE (11) 3611-0633 - FAX (11) 3611-0179
Filiais: Campinas - São José dos Campos - Santos - Bauru - Rio de Janeiro - (RJ)
www.falcaobauer.com.br - bauer@falcaobauer.com.br - SHA TEL. (11) 3611-0677 / ASCO TEL. (11) 3611-1099

laboratório bauer abbo

l.a.falcão bauer
centro tecnológico de controle da qualidade

bna - engenheiros consultores

**Relatório de ensaio n.º 124735/1/06-MEC**
**Folha: 2/3**

**FOTO DO ENSAIO**

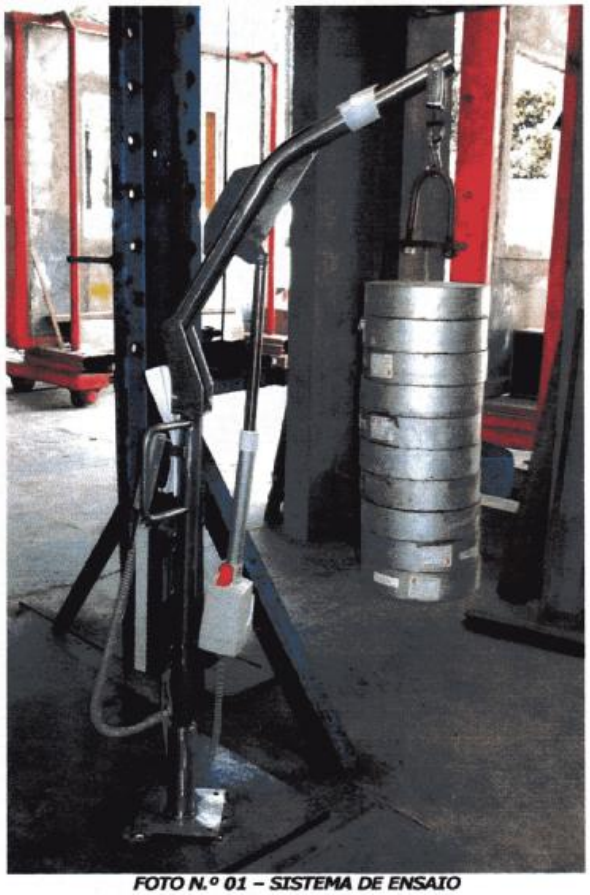


**FOTO N.º 01 – SISTEMA DE ENSAIO**

**5. DATA DO ENSAIO:** 19/09/06.

*Os resultados apresentados no presente documento referem-se exclusivamente a(s) amostra(s) ensaiada(s). A reprodução deste documento somente poderá ser feita na integra e, a sua utilização para fins promocionais depende de aprovação prévia.*

**Relatório de ensaio n.º 124735/1/06-MEC**
**Folha: 3/3**

**6. OBSERVAÇÃO:**

*Equipamentos utilizados no ensaio:*

***Jogo de massas formados por 10 (dez) peças:***

*Identificação: FB 1174, FB 1174/A à FB – 1174/K;*

*Fabricante: L.A. Falcão Bauer;*

*Massa Nominal: 25 kg;*

*Órgão Verificador: L.A. Falcão Bauer;*

*Certificado de verificação n.º 418/06;*

*Data de verificação: 22/07/06.*

*São Paulo, 19 de setembro de 2006*

**L.A. FALCÃO BAUER LTDA**
**Centro Tecnológico de Controle da Qualidade**

**BRUNO GIOVANNELLI**
**TÉCNICO MECÂNICO**

EM/BG

**L.A. FALCÃO BAUER LTDA**
**Centro Tecnológico de Controle da Qualidade**

**EDUARDO MARQUES**
**GERENTE DE LABORATÓRIO**
**Engº. Mecânico - CREA nº. 0601066201**

*Os resultados apresentados no presente documento referem-se exclusivamente a(s) amostra(s) ensaiada(s). A reprodução deste documento somente poderá ser feita na íntegra e, a sua utilização para fins promocionais depende de aprovação prévia.*

Relatório de Ensaio n.º 165855/1/08-MEC/A
Folha: 1/1

## RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 165855/1/08-MEC/A

## CONJUNTO OLHAL/PORCA - TRAÇÃO

**INTERESSADO:** C2 SOLUÇÕES LTDA - ME.
RUA ARTHUR FRAZÃO, 68
BAIRRO: JARDIM PAULISTA
01423-030 – SÃO PAULO - SP

**REFERÊNCIA:** (52.934)

1. **MATERIAL ENSAIADO:** **Identificação do material ensaiado (declarado pelo interessado):**
   01 (um) conjunto olhal / porca, recebido no laboratório em 22/09/08.

2. **ENSAIO REALIZADO:** Tração.

3. **METODOLOGIA APLICADA:** Conforme solicitação do interessado, o conjunto foi fixado à máquina de ensaios através de um dispositivo metálico apropriado e submetido ao esforço de tração, até a carga máxima de resistência.

4. **RESULTADOS OBTIDOS:**

| C.P. N.º | CARGA MÁXIMA DE RESISTÊNCIA (kgf) | OCORRÊNCIAS |
|---|---|---|
| 01 | 8 670 | APRESENTOU DEFORMAÇÃO DO CONJUNTO |

5. **DATA DO ENSAIO:** 25/09/08.

6. **OBSERVAÇÃO:**

   **6.1** Identificação interna nº 212.283;

   **6.2** Este relatório cancela e substitui o de n° 165855/1/08-MEC, emitido em 25/09/08.

São Paulo, 16 de outubro de 2008.

**L.A. FALCÃO BAUER LTDA**
**Centro Tecnológico de Controle da Qualidade**

**Original Assinado**

**BRUNO GIOVANNELLI**
**COORDENADOR DE LABORATÓRIO**

**L.A. FALCÃO BAUER LTDA**
**Centro Tecnológico de Controle da Qualidade**

**Original Assinado**

**EDUARDO MARQUES**
**GERENTE DE LABORATÓRIO**
**Engº. Mecânico - CREA nº. 0601066201**

BG / EM

Os resultados apresentados no presente documento referem-se exclusivamente a(s) amostra(s) ensaiada(s). A reprodução deste documento somente poderá ser feita na integra e sua utilização para fins promocionais depende de autorização prévia.

Rua Artur Frasão, 68 – 01423-030 – Jd. Paulista– São Paulo - SP
www.c2solucoes.com.br
55 11 3085-9808